Pesquisa de preço de combustível identifica aumento no preço do diesel na capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou, no mês de abril, pesquisa de preços de combustíveis na cidade de Natal. O levantamento identificou reajuste nos preços do diesel comum, com aumento de 6,77%, e do diesel S-10, com elevação de 8,09%, em relação à pesquisa anterior. Apesar do aumento observado para o diesel, também foi verificada redução nos preços da gasolina comum, gasolina aditivada, etanol e gás veicular..

A região Norte apresentou os melhores preços médios de combustíveis, com a gasolina comum a R$ 6,24, o etanol a R$ 5,37 e o gás veicular a R$ 5,06. Mesmo com o aumento registrado, essa região também manteve os menores preços para o diesel, sendo o diesel comum comercializado, em média, R$ 6,79 e o diesel S-10 R$ 7,02.

Os menores preços individuais para gasolina comum e etanol foram encontrados no bairro Potengi, localizado na zona Norte da cidade, com valores de R$ 5,94 (R$ 0,52 abaixo da média geral) e R$ 5,14 (R$ 0,31 abaixo da média), respectivamente. Já o menor preço do diesel S-10 foi identificado no bairro das Rocas, na zona Leste, ao valor de R$ 6,47. O diesel comum mais barato (R$ 6,24) e o gás veicular (R$ 4,99) foram encontrados no bairro de Igapó, também na zona Norte da cidade.

A pesquisa reforça a importância de o consumidor pesquisar antes de abastecer, uma vez que foi identificada significativa variação entre o maior e o menor preço dos combustíveis. No caso do etanol, por exemplo, o maior preço encontrado foi de R$ 5,99 e o menor de R$ 5,14, representando uma variação de 16,54% e uma economia potencial de R$ 0,85 por litro. Para o diesel S-10, a diferença chegou a R$ 1,62, com preços variando entre R$ 8,09 e R$ 6,47, correspondendo a uma variação de 25,04%. Já a gasolina comum apresentou diferença de até R$ 1,00 entre o maior (R$ 6,94) e o menor preço (R$ 5,94), possibilitando economia de até 16,84%.

O estudo também identificou redução nos preços ao consumidor em relação ao mês anterior, com 97% dos postos apresentando queda nos preços da gasolina comum e 93% no etanol. Em contrapartida, 87% dos estabelecimentos registraram aumento no diesel S-10, enquanto 10% dos postos apresentaram elevação no preço do gás veicular.

Para o Núcleo de pesquisa, setor responsável pelos dados analisados, o aumento observado no preço do diesel no mês de abril está diretamente relacionado ao atual cenário econômico nacional e internacional. No Brasil, fatores como a política de preços das refinarias, custos de distribuição e carga tributária influenciam diretamente o valor final ao consumidor. Além disso, o diesel é um combustível fortemente impactado por questões logísticas, sendo essencial para o transporte de cargas, o que amplia sua sensibilidade a variações de mercado.

No contexto internacional, a cotação do petróleo no mercado global, influenciada por tensões geopolíticas, decisões da OPEP e oscilações na demanda mundial, tem impacto direto sobre os preços internos. A valorização do dólar frente ao real também contribui para encarecer a importação de derivados de petróleo, pressionando os preços domésticos..

O Procon Natal orienta os consumidores para pesquisa os preços antes de abastecer. Em caso de denúncia é possível formalizar mediante apresentação do cupom fiscal na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, ou por meio dos canais de atendimento.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6